

SETE PERGUNTAS COMUNS SOBRE O ISLÃ (PARTE 1 DE 2)

Classificação: 3.4

Descrição: Algumas das perguntas mais comuns sobre o Islã. Parte 1: O que é Islã? Quem são os Muçulmanos? Quem é Allah? Quem é Muhammad?

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [O Que é o Islã](#)

Por: Daniel Masters, Isma'il Kaka e Robert Squires

Publicado em: 02 Aug 2010

Última modificação em: 25 May 2015

1. O que é Islã?

Islã é o nome da religião, ou mais adequadamente do “modo de vida”, que Deus (Allah) revelou e que foi praticado por todos os Profetas e Mensageiros de Deus enviados para a humanidade. Até o nome se destaca como único entre as outras religiões na medida em que significa um estado de ser; não se refere a qualquer pessoa em particular, como



Cristianismo, Budismo ou Zoroastrismo; uma tribo como Judaísmo ou uma nação como Hinduísmo. A palavra raiz árabe da qual Islã é derivada implica paz, segurança, saudação, proteção, irrepreensibilidade, salubridade, submissão, aceitação, rendição e salvação. Islã significa especificamente estar em estado de submissão a Deus, adorando somente a Ele e aceitando e obedecendo reverentemente Sua Lei. Através dessa submissão, são alcançados a paz, a segurança e o bem-estar completos implícitos em seu significado literal. Consequentemente, um muçulmano ou muçulmana é uma pessoa nesse estado de submissão. O Islã de uma pessoa enfraquece através de pecados, ignorância e transgressão e se torna nulo em sua totalidade pela associação de parceiros com Deus ou descrença Nele.

2. Quem são os Muçulmanos?

A palavra árabe “muçulmano” significa literalmente “alguém que está em estado de Islã (submissão à vontade e lei de Deus)”. A mensagem do Islã é para o mundo inteiro, e qualquer um que aceite essa mensagem se torna um muçulmano. Algumas pessoas acreditam equivocadamente que o Islã é apenas uma religião para árabes, mas nada poderia estar mais distante da verdade. Na verdade, mais de 80% dos muçulmanos do mundo não são árabes! Embora a maioria dos árabes seja muçulmana, existem árabes que são cristãos, judeus e ateus. Se dermos uma olhada nos vários povos que vivem

no Mundo Muçulmano - da Nigéria a Bósnia e do Marrocos a Indonésia - é fácil ver que os muçulmanos vêm de raças, grupos étnicos, culturas e nacionalidades diferentes. O Islã sempre foi uma mensagem universal para todos os povos. Isso pode ser constatado pelo fato de que alguns dos primeiros companheiros do Profeta Muhammad não eram somente árabes, mas também persas, africanos e romanos bizantinos. Ser muçulmano implica aceitação completa e obediência ativa nos ensinamentos e leis revelados de Deus, o Exaltado. Um muçulmano é uma pessoa que aceita livremente basear suas crenças, valores e fé na vontade de Deus Todo-Poderoso. No passado, mesmo que não seja tão comum hoje em dia, a palavra “maometanos” era usada com frequência como rótulo para muçulmanos. Esse rótulo é incorreto e é resultado de distorção intencional ou pura ignorância. Uma das razões para a concepção errônea é que os europeus foram ensinados por séculos que os muçulmanos adoravam o Profeta Muhammad da mesma forma que os cristãos adoram Jesus. Isso não é verdade, uma vez que não é considerado muçulmano aquele que adora alguém ou algo ao lado de Deus, o Exaltado.

3. Quem é Allah?

Com frequência ouve-se a palavra árabe “Allah” sendo usada em discussões relacionadas ao Islã. A palavra “Allah” é simplesmente a palavra árabe para Deus Todo-Poderoso e é a mesma palavra usada por cristãos e judeus que falam árabe. De fato, a palavra Allah estava em uso muito antes de a palavra Deus passar a existir, uma vez que o português é uma língua relativamente nova. Se pegarmos uma tradução árabe da Bíblia, veremos a palavra “Allah” sendo usada onde a palavra “Deus” é usada em português. Por exemplo, cristãos que falam árabe dizem que Jesus é, de acordo com sua crença, o Filho de Allah. Além disso, a palavra árabe para o Todo-Poderoso, “Allah”, é muito semelhante à palavra para Deus em outros idiomas semitas. Por exemplo, a palavra hebraica para Deus é “Elah”. Por várias razões, alguns não-muçulmanos equivocadamente acreditam que os muçulmanos adoram um Deus diferente do Deus de Moisés e Abraão e Jesus. Esse com certeza não é o caso, uma vez que o monoteísmo puro do Islã conclama todas as pessoas a adorarem o Deus de Noé, Abraão, Moisés, Jesus e todos os outros profetas, que a paz esteja sobre eles.

4. Quem é Muhammad?

O último e final profeta que Deus enviou para a humanidade foi o Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele. Com a idade de quarenta anos, ele recebeu a revelação de Deus. Ele então passou o resto de sua vida explicando e vivenciando os ensinamentos do Islã, a religião que Deus lhe revelou. O Profeta Muhammad é o maior de todos os profetas por muitas razões, mas basicamente porque foi escolhido por Deus para ser o último profeta – cuja missão para guiar a humanidade continuaria até o Último Dia – e porque foi enviado como misericórdia para toda a humanidade. O resultado de sua missão trouxe mais pessoas à crença pura em um Deus Único do que qualquer outro profeta. Desde o início dos tempos, Deus enviou profetas para a terra, cada um para sua nação específica. O

Profeta Muhammad, entretanto, foi enviado como mensageiro final para toda a humanidade.

Mesmo que outras comunidades religiosas reivindicuem acreditar em um Deus Único, com o passar do tempo algumas idéias corrompidas entraram em suas crenças e práticas, afastando-as do monoteísmo puro e sincero dos profetas. Algumas adotaram seus profetas e santos como intercessores junto a Deus Todo-Poderoso. Algumas até acreditaram que seus profetas eram manifestações de Deus ou “Deus Encarnado” ou o “Filho de Deus”. Todas essas concepções errôneas levam à adoração de seres criados ao invés do Criador e contribuíram para a prática idólatra de acreditar que Deus Todo-Poderoso pode ser abordado através de intermediários. De modo a prevenir essas falsidades, o Profeta Muhammad sempre enfatizava que era somente um ser humano com a missão de pregar e obedecer a mensagem de Deus. Ele ensinou os muçulmanos a se referirem a ele como “o mensageiro e servo de Deus”. Através de sua vida e ensinamentos, Deus fez de Muhammad o exemplo perfeito para todas as pessoas – ele foi o profeta exemplar, estadista, líder militar, governante, professor, vizinho, marido, pai e amigo. Ao contrário de outros profetas e mensageiros, o Profeta Muhammad viveu à luz plena da história e todos os seus ditos e atos foram meticulosamente registrados e coletados. Os muçulmanos não precisam ter mera “fé” que ele existiu, ou que seus ensinamentos estão preservados – eles sabem disso como fato. Deus Se encarregou de proteger a mensagem revelada a Muhammad da distorção ou de ser esquecida ou perdida. Isso foi necessário porque Deus prometeu que Muhammad era o mensageiro final para a humanidade. Todos os mensageiros de Deus pregaram a mensagem do Islã – ou seja, submissão à lei de Deus e a adoração somente de Deus – mas Muhammad é o último profeta do Islã que trouxe a mensagem final e completa que nunca será mudada até o Último Dia.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1562/sete-perguntas-comuns-sobre-o-islã-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.